

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Arquivo/Alerj



Medida promove transparência na gestão de recursos

Alerj cria comissão especial para promover corte de gastos

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai instalar uma Comissão Especial destinada a promover o corte de gastos e buscar o equilíbrio fiscal do estado. A iniciativa do presidente da Casa, deputado Douglas Ruas (PL), tem como objetivo ampliar o debate sobre a execução orçamentária e fortalecer os mecanismos de fiscalização e controle das despesas públicas. A informação foi divulgada pelo presidente durante reunião da Mesa Diretora, realizada nesta terça-feira (12). O colegiado deverá realizar uma análise geral do orçamento previsto para os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. A medida busca promover maior transparência na gestão dos recursos públicos.

Discussão do PLDO

Segundo o presidente da Casa, a intenção é analisar todos os cenários e trazer o debate sobre austeridade fiscal e regulação de despesas. Nesta quarta-feira (13), a Comissão de Orçamento da Alerj começa a discutir o projeto enviado pelo Executivo com as Diretrizes Orçamentárias de 2027 (PLDO 7.505/26). A proposta já estima um déficit nas contas do Governo na ordem de R\$13 bilhões para o próximo ano e com projeções negativas para os dois exercícios seguintes.

Estéferson Faria/Governo do Estado do Rio de Janeiro



O petróleo foi o maior responsável por exportações do Rio

Estado tem superávit de US\$ 9,8 bilhões

A balança comercial fluminense registrou um superávit de US\$9,8 bilhões no acumulado dos quatro primeiros meses do ano. Entre janeiro e abril, a corrente comercial (soma das importações e exportações) do Rio de Janeiro alcançou US\$27 bilhões: o estado exportou US\$ 18,4 bilhões e importou US\$8,6 bilhões. Os dados são do Comex Stat, sistema do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que reúne informações do comércio exterior brasileiro. O petróleo foi responsável por 78,4% das exportações do estado.

Petróleo e siderúrgicas

O petróleo movimentou US\$14,4 bilhões entre janeiro e abril; além do setor de siderurgia, que exportou US\$629 milhões em produtos. No primeiro trimestre do ano, o Estado do Rio respondeu por 16% das exportações e 9,4% das importações totais do país. Entre os principais parceiros comerciais do estado estão a China, Coreia do Sul e Estados Unidos.

Ação em Caxias

A Prefeitura de Caxias retirou quebra-molas e tapou buracos na comunidade do Pantanal nesta terça (12). A obra ocorreu após denúncia do deputado Marcelo Dino (PL), que preside a Frente de Retomada de Território. As barreiras, feitas pelo tráfico, visavam impedir o acesso de viaturas da polícia à região.

Alerta de calor

A Alerj debateu nesta terça-feira (12) os impactos da crise climática nas favelas do Rio. A região tem a 2ª maior mortalidade por ondas de calor no país, afetando sobretudo negros e periféricos. Com alertas de clima extremo para o fim de 2026, a comissão cobra do Estado ações urgentes de infraestrutura e prevenção.

Enfermagem

A Alerj abriu a Semana da Enfermagem nesta terça (12) com a entrega do Prêmio Ana Nery no Palácio Tiradentes. A cerimônia homenageou profissionais de destaque e reforçou a luta por melhores condições de trabalho e contra o assédio. A categoria, com 3 milhões de inscritos no país, busca valorização e união.

Mais segurança

A Prefeitura de Maricá entregou 419 coletes balísticos à Guarda Municipal nesta segunda (11). Cada agente operacional terá um equipamento próprio para reforçar a proteção individual e a segurança nas ruas. A medida faz parte da modernização da corporação, que dobrou de efetivo desde 2022 e avança na regulamentação do armamento técnico.

Cidades inteligentes

Niterói sedia nesta quinta (14) a reunião estratégica da Plataforma Connected Smart Cities. Líder em inovação no Sudeste, a cidade debaterá segurança, economia azul e planejamento urbano com especialistas e gestores. O evento ocorre no Reserva Cultural e destaca o município como o 3º mais inteligente do Brasil.

Apoio às mulheres

Cabo Frio e a Universidade Estácio de Sá firmaram parceria para ampliar o suporte a mulheres vítimas de violência. Mulheres encaminhadas pelo CEAM terão acesso a orientação jurídica e apoio psicológico gratuito na nova Clínica de Direitos Humanos. A união visa fortalecer a rede de proteção e garantir acolhimento.



A Serra dos Órgãos abrange quatro municípios do Rio

Rio lança supertrilha de 3.500 km pelo estado

“Volta ao Rio” propõe trechos a pé, de bicicleta e até de caiaque

Por Déborah Gama

O estado do Rio de Janeiro inaugurou oficialmente a “Volta ao Rio”, uma supertrilha monumental de 3.500 quilômetros que interliga unidades de conservação e os principais cartões-postais de todas as regiões fluminenses. Lançado no início de maio de 2026, o projeto conecta trilhas consagradas, como a Transcarioca e a Travessia Petrópolis-Teresópolis, a novos trajetos que podem ser explorados a pé, de bicicleta ou até de caiaque.

“A Volta ao Rio é a junção de várias trilhas que hoje pertencem à Rede Brasileira de Trilhas — no final de uma começa a outra”, explicou Hugo de Castro Pereira, coordenador do projeto. “A gente entende que será a trilha mais importante do mundo”, destaca.

Percurso cíclico e em etapas

Atualmente, cerca de 60% da extensão total já está sinalizada, e o percurso é desenhado de forma cíclica, permitindo que o trilheiro inicie a jornada de qualquer ponto, sem a necessidade de completá-la de uma só vez.

A proposta da “Volta ao Rio” é oferecer uma experiência diversificada, unindo desde as baixas temperaturas do Parque Nacional do Itatiaia até o sol das praias da Região dos Lagos. O roteiro inclui passagens icônicas pelo Cristo Redentor e pelo Pão de

Açúcar, além de navegação pelo Rio Paraíba do Sul e descidas pela Serra da Bocaina rumo a Paraty.

Estima-se que seriam necessários cerca de 90 dias para percorrer todo o trajeto ininterruptamente, embora o foco seja o uso por etapas.

Apesar de a maior parte da trilha seja considerada de fácil acesso, especialmente nos trechos de praia, há segmentos que exigem preparo físico e técnica. Entre os desafios destacados pelos organizadores estão a passagem pelo Caminho da Serra do Mar e a “escalaminhada” conhecida como Cavalinho, na Serra dos Órgãos.

Hugo de Castro acredita que a iniciativa colocará o Rio de Janeiro em um novo patamar no turismo de natureza mundial. “A Volta ao Rio materializa, na prática, a integração das regiões turísticas do estado em um único produto estruturante. É uma ferramenta concreta de regionalização do turismo, com impacto direto na geração de emprego, renda e conservação da nossa biodiversidade”, emendou.

A iniciativa é fruto de um esforço integrado entre a Rede Brasileira de Trilhas, o ICMBio, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a TurisRio, com apoio dos ministérios do Meio Ambiente e do Turismo. O projeto segue em expansão com o objetivo de integrar, progressivamente, todos os 92 municípios do estado do Rio de Janeiro.